

Informe ROP – Segurança do Paciente

Motivação: Abril pela Segurança do Paciente

Relatórios da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2023 (UTI e Diálise)

Data: 19/04/2024

Inicialmente, cumpre ressaltar que a Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura.

O **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)** foi criado para contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional.

Dessa forma, não poderia deixar de destacar que estamos vivendo o **Abril pela Segurança do Paciente**. O mês de abril foi o mês escolhido para ampliação das discussões sobre as ações voltadas para melhoria da segurança do paciente no Brasil, desde o lançamento do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) instituído por meio da Portaria GM/MS nº 529/2013. Mundialmente ocorrem campanhas com a finalidade de conscientização de temáticas relevantes à Segurança do Paciente. Cada país deve promover ações de melhoria tendo atuação direta ou indiretamente na assistência ao usuário.

Anualmente o Ministério da Saúde propõe uma temática a ser discutida e em 2024, o tema é Comunicação e Trabalho em Equipe e na linha da comunicação e como diretor supervisor da Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES, que cuida da temática na Anvisa, gostaria de destacar a publicação de dois relatórios que trazem a Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente com dados do ano de 2023 em hospitais com Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e para Serviços de Diálise que atendem pacientes com doença renal crônica.

Importante registrar que as avaliações para esses serviços ocorrem de forma voluntária, sob a coordenação da Anvisa e do NSP das Vigilâncias Sanitária (NSP VISA). O objetivo de publicação dos relatórios é divulgar para gestores de saúde, profissionais dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP), das Comissões de Controle de Infecção (CCIH) e da assistência, além de profissionais que atuam no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e sociedade em geral, a conformidade de indicadores com indicadores estabelecidos pelas normativas vigentes específicas de cada temática, bem como no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021-2025, alinhado com as diretrizes da OMS, como a finalidade de estimular ações que melhorem a qualidade dos serviços oferecidos à população brasileira.

1) Quanto à Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2023 (UTI)

Os dados foram preenchidos pelos hospitais com UTI, no período de 10/04/2023 a 15/08/2023. Os indicadores previstos nesta Avaliação se basearam na RDC n° 36/2013 e no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021-2025, sendo os hospitais participantes classificados como alta, média ou baixa conformidade em relação às práticas de segurança. Houve a participação de todas as unidades federadas, exceto São Paulo e Amapá

A meta prevista no Plano Integrado para o ano de 2023 era de 80% de participação de hospitais do país com UTI e foram computados efetivamente dados de 1.259 hospitais com UTI, representando 66% de participação do público-alvo, sendo maioria dos participantes foram hospitais com 100 a 199 leitos (39%), seguido de hospitais com um a 99 leitos (38%). A maior proporção (59%) dos hospitais avaliados foi de natureza privada, sendo 32% do tipo privado com fins lucrativos.

A avaliação mostrou que os critérios com maior número de não conformidades entre os hospitais avaliados foram: Protocolo para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico–ISC implantado; Plano de Segurança do Paciente (PSP) implantado; indicador e Protocolo para a prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao uso de cateter vesical de demora implantado. Os três indicadores com maior número de conformidades em 2023 foram: Regularidade do monitoramento mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde; Regularidade da notificação mensal de consumo de antimicrobianos em UTI adulto - cálculo DDD; e Conformidade do consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos.

Em síntese, comparando os dados de 2022 com 2023 houve a 8.439 em 2022 para 7.410 não conformidades em 2023.

2) Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente 2023 para Serviços de Diálise.

A Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise que atendem pacientes com doença renal crônica foi iniciada no ano de 2022, também com a participação voluntária dos serviços de diálise do país. Consiste em uma atividade coordenada pela Anvisa em conjunto com os Núcleos de Segurança do Paciente das Vigilâncias Sanitárias (NSP VISA) e Coordenações Estaduais/Distrital de Controle de Infecção (CECIRAS/CDIRAS).

A coleta de dados ocorreu no período de 10/04/2023 a 10/07/2023. Os indicadores avaliados estão RDC 63/2011, RDC 36/2013, RDC 11/2014, além da Portaria MS n° 2616/98 e outras. Os serviços de diálise participantes classificados como alta, média ou baixa conformidade às práticas de segurança.

Um total de 487 serviços de diálise foram avaliados em 2023, com participação de quase todas as UF, exceto SP e AP. RR não teve serviço participante. O maior percentual de participação (63%) foi de serviços de diálise extra-hospitalares. 85% dos serviços avaliados foram de natureza privada, sendo que 65% do tipo privado com fins lucrativos e 20% do tipo privado filantrópico.

A avaliação demonstrou que os indicadores com o maior número de não conformidades entre os serviços de diálise avaliados são: Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde no ano de 2022,

Protocolo Implantado de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multirresistentes nos serviços de diálise e Protocolo Implantado de prevenção da transmissão do HIV, das hepatites B e C e de tratamento da hepatite C nos serviços de diálise foram os indicadores. As maiores frequências de conformidade às práticas de segurança do paciente foram observadas nos indicadores: Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise no ano de 2022; Protocolo Implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal; e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído.

Quanto à classificação dos serviços de diálise avaliados, por nível de conformidade às práticas de segurança do paciente, foi verificado que 66% dos serviços avaliados foram classificados como baixa conformidade às práticas de segurança do paciente, 23% como média conformidade e 11% como alta conformidade.

Ao comparar os anos de 2022 e 2023, observa-se que houve diminuição do número de critérios não conformes nos 354 serviços de diálise, reduzindo de 4.747 não conformidades em 2022 para 4.130 em 2023.

A participação dos serviços de diálise do país na Avaliação pode ser considerada satisfatória, quase alcançando a meta prevista no Plano Integrado para o ano de 2023. Principais desafios para o SNVS e serviços de diálise participantes envolvem: estímulo à instituição e implementação de protocolos de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multirresistentes e o prevenção da transmissão do HIV; das hepatites B e C e de tratamento da hepatite C e reforço à regularidade do processo de notificação de incidentes por estes serviços.

Registre-se que todo trabalho realizado no âmbito de Segurança do Paciente está alinhado com o **Plano Estratégico da Agência para o triênio 2024 a 2027** e se relaciona diretamente com seus objetivos estratégicos, especialmente: i) Viabilizar o acesso seguro a produto e serviços essenciais para a saúde da população; ii) antecipar e responder efetivamente às crises sanitárias e emergências de saúde pública, bem como iii) promover do uso intensivo de dados.

A Anvisa espera que todos os pares envolvidos e interessados no tema considerem os resultados e as recomendações dos relatórios, usando-os como um ponto de partida para desenvolver iniciativas que possam tornar as práticas de segurança do paciente uma realidade em todos os níveis (nacional, estadual/distrital e municipal).

Como forma de reconhecimento, os serviços que alcançaram 100% de conformidade nos indicadores avaliados, receberão uma Declaração da Anvisa, para celebrar o pleno desempenho na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente.

Por fim, não poderia deixar de agradecer aos serviços participantes, as vigilâncias sanitárias, Comissões de Infecção Hospitalar, Núcleos de Segurança do Paciente, a parceria da EBSEH e aos servidores da GVIMS/GGTES/ANVISA que com este trabalho, agregam valor à missão da Anvisa de promover e proteger a saúde da população com a oferta de serviços mais qualificados e seguros.